

HORIZONTE MINERALS FORNECE ATUALIZAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2023 CONSTRUÇÃO DO PROJETO ARAGUAIA NÍQUEL AGORA 65% CONCLUÍDA

DESTAQUES:

- As atividades de construção da Linha 1 do Projeto Araguaia Níquel continuaram a progredir, com a primeira produção de metal dentro do cronograma para o primeiro trimestre de 2024
 - Forte desempenho de segurança, sem acidentes com afastamento, com cerca de 3,8 milhões de horas trabalhadas;
 - Aproximadamente 65% da construção geral do Araguaia foi concluído em 30 de junho de 2023, com a construção física do site 53% concluída;
 - Diversos marcos importantes foram alcançados durante o trimestre, incluindo a entrega do forno rotativo (calcinador) e o início da extração de minério;
 - Foram gastos US\$ 329 milhões na construção do Araguaia, do requerimento de capital orçado de US\$ 537 milhões
- Estudo de Viabilidade da Linha 2 do Projeto Araguaia Níquel (Feasibility Study, “FS”), que visa dobrar a produção de níquel de 14.500 toneladas por ano para 29.000 toneladas/ano, para publicação ainda este ano
- Liquidez e fontes de financiamento de US\$ 344 milhões em 30 de junho de 2023
- Publicação do 4º Relatório de Sustentabilidade consecutivo, separado do relatório financeiro, sobre 2022
- Um vídeo recente do progresso do projeto está disponível:
https://horizonteminerals.com/br/pt/videos_e_audio/

Horizonte Minerals Plc (AIM/TSX: HZM) (“Horizonte” ou a “Empresa”), empresa de níquel desenvolvendo dois ativos Classe 1 no Brasil, informa que continua fazendo bom progresso na construção do Projeto Araguaia Níquel Linha 1 (“Araguaia” ou “o Projeto”), 100% de sua propriedade. A Empresa tem como meta o primeiro metal no primeiro trimestre de 2024. A equipe de gestão realizará um webinar hoje, 3 de agosto de 2023, às 14h no horário do Reino Unido, para falar sobre o andamento da construção do Araguaia.

Em 30 de junho de 2023, aproximadamente 65% do programa geral de construção da Linha 1 do Araguaia foi concluído, a construção física do *site* com avanço de 53% e as pilhas de estoque de minério já iniciadas após a emissão da autorização de extração mineral durante o trimestre. Além disso, um marco importante no trimestre foi a entrega segura no *site* do forno rotativo (calcinador), um item-chave de longo prazo. As 11 seções de aço agora serão alinhadas e soldadas antes de serem içadas para instalação final nos pilares do calcinador. Fora do *site*, a construção da linha de transmissão de 126 km e 230 kV está bem avançada, com mais de 90% das torres montadas e 42 km de cabos condutores instalados. A construção do reservatório de armazenamento de água já começou. Em 30 de junho de 2023, um total de US\$ 329 milhões foi gasto na construção do Araguaia, do requerimento de capital orçado de US\$ 537 milhões. No final do trimestre, a Empresa tinha liquidez total e fontes de financiamento de US\$ 344 milhões.

Jeremy Martin, CEO da Horizonte, comentou: “Estamos satisfeitos com o progresso até o momento na Fase 1 do Araguaia, com cerca de 65% do projeto geral concluído no final do trimestre. Nossa meta é o primeiro metal no primeiro trimestre de 2024.”

“Estamos orgulhosos por ter mantido um forte histórico de segurança até agora e a entrega com segurança do forno rotativo no *site* foi um marco significativo no trimestre e é uma prova do comprometimento e dedicação da nossa equipe.”

“Enquanto o principal foco são as atividades de construção do Araguaia, estamos avançando no Estudo de Viabilidade da Linha 2, que está programado para ser publicado ainda este ano. A expansão proposta tem o potencial para dobrar a produção anual de níquel para 29.000 toneladas por ano.”

“Com o progresso alcançado até o momento, continuamos confiantes em nossa capacidade de entregar nosso projeto de classe mundial de maneira segura e responsável, continuando a nos aproximar da liberação do valor total do Araguaia e, de forma mais ampla, do portfólio de ativos de Classe 1 da Horizonte, concretizando nosso objetivo de nos tornarmos um produtor de níquel de baixo custo”.

O Estudo de Viabilidade do Projeto Vermelho no Brasil, 100% de propriedade da Horizonte, está em andamento e deverá ser publicado em 2024. O Vermelho tem um recurso escalável de alto teor com longa vida útil da mina. Dadas as características geológicas do Vermelho, o minério pode ser processado tanto por tecnologia de Lixiviação Ácida de Alta Pressão (High-Pressure Acid Leach, “HPAL”) como de Forno Elétrico Forno Rotativo (Rotary Kiln Electric furnace, “RKEF”). Como parte do estudo e influenciada pela dinâmica do mercado em evolução, a Horizonte está avaliando o produto final ideal de níquel que irá suprir o mercado de metais críticos.

A equipe de gestão realizará um webinar hoje, 3 de agosto de 2023, às 14h no horário do Reino Unido, para discutir o progresso da construção do Araguaia. Investidores e analistas são convidados a acessar o webinar registrando-se previamente pelo link: <https://www.investormeetcompany.com/horizonte-minerals/register-investor>. As perguntas podem ser enviadas a qualquer momento durante a apresentação ao vivo. Uma gravação ficará disponível no website da Empresa logo após sua conclusão.

CONSTRUÇÃO DA LINHA 1 DO ARAGUAIA: PRIMEIRO METAL NO CRONOGRAMA PARA O 1º TRIMESTRE DE 2024

1. Saúde, Segurança e Bem-estar

A taxa de frequência de acidente com afastamento (*lost-time injury frequency rate*, “LTIFR”) para o Araguaia em 30 de junho de 2023 foi de 0,00 e a taxa de frequência de lesões registráveis total (*total recordable injury frequency rate*, “TRIFR”) foi de 1,03 com base em uma média móvel de 12 meses¹. Isso se compara favoravelmente com um TRIFR de 3,7 para o mesmo período do ano passado, mas é uma queda no desempenho em comparação com o trimestre anterior e reflete três casos de trabalho restrito no trimestre quando um empregado não pode realizar todas as funções normalmente atribuídas ao longo de um dia. Como a força de trabalho da construção aumentou 18% nesse período para mais de 3.300 pessoas em todo o projeto durante esse período, a Horizonte continuou a concentrar seus esforços em incorporar os controles de riscos críticos à força de trabalho crescente, enquanto reforça a gestão de riscos. A Empresa continua implementando ferramentas para aumentar o engajamento e a participação dos parceiros contratados em seus sistemas e processos de segurança. Para o projeto, até o momento, mais de 5.800 auditorias internas de segurança foram realizadas e mais de 7.500 observações do plano de segurança foram concluídas. No trimestre, extensas campanhas sobre segurança das mãos foram realizadas.

¹ Calculado por milhão de horas trabalhadas

2. Atividades de Construção

Como pode ser visto na *Figura 1*, um bom progresso foi feito em toda planta de processamento RKEF, onde a conclusão geral do projeto foi de aproximadamente 65% de avanço, com a construção física do *site* 53% concluída e várias frentes de trabalho ativas. O fluxograma do Forno Rotativo Forno Elétrico do Araguaia foi projetado para produzir 14.500 toneladas por ano de Ni em ferroníquel (FeNi) de alto teor. A planta de processamento do Araguaia

também foi projetada e otimizada para permitir a construção da Linha 2, com infraestrutura fixa principal dimensionada para suportar ambas as linhas, ajudando a reduzir o custo geral de desenvolvimento da Linha 2.

Figura 1 – Uma visão geral da planta de processamento do Araguaia



A Figura 2 mostra o ROM pad junto com o ROM bin e o britador primário. As estruturas metálicas vão abrigar o britador, que já está no site. O minério blindado das pilhas de estoque de ROM passará pelos britadores primário e secundário onde será reduzido a menos de 80 mm, antes de ser transferido para o galpão de Homogeneização.

Figura 2 – O ROM pad, ROM bin e o britador primário



A Figura 3 mostra as treliças do telhado sendo instaladas para o galpão de Homogeneização de 193m que será usado para misturar o minério britado. Um transportador aéreo percorrerá toda a extensão do galpão, capaz de construir duas pilhas de estoque blendadas, uma das quais será construída enquanto a outra é retomada. Cada pilha de estoque tem capacidade de aproximadamente 18.000 toneladas, suficiente para 3,5 dias de alimentação do forno.

Figura 3 – O galpão de Homogeneização



A Figura 4 mostra os quatro pilares do forno rotativo (calcinador), as peças individuais do calcinador e a montagem metálica do precipitador eletrostático. Após uma jornada de aproximadamente 18.000 km por mar, rio e estrada, as 11 peças do forno rotativo FLSmidth de 802 toneladas chegaram ao site e agora serão alinhadas usando verificação polar, soldadas em quatro seções antes de serem içadas para a instalação final nos pilares do calcinador. O próprio calcinador foi projetado e construído de acordo com os mais altos padrões da indústria para melhorar a eficiência do processo de redução. As características incluem: ter a menor perda específica de calor em sua classe, bem como um precipitador eletrostático integrado, fornecendo controles de emissão eficientes, desta forma, permitindo um dos menores níveis de emissão de particulados no setor.

Figura 4 – Pilares do forno rotativo (calcinador), as peças individuais do calcinador, a montagem metálica do precipitador eletrostático e o forno elétrico.



Como se vê na Figura 5, a montagem da estrutura metálica que envolve o forno elétrico continua progredindo bem, com o quarto dos cinco andares já montado. Essa estrutura abrigará todos os equipamentos associados e a infraestrutura necessária para operar o forno em uma faixa de temperatura de até 1.550°C. A construção do prédio

é feita por meio de um processo de construção modular, içando grandes seções metálicas pré-montadas, incluindo andaimes e grades até o lugar. O sistema de transferência de calcinado, localizado no lado esquerdo, retira o calcinado quente do forno rotativo e o leva para o forno elétrico. A partir daí, o ferroníquel será vazado e refinado para produzir um produto granulado de alto teor com 30% de Ni, que será transportado por caminhão para um armazém no porto de Vila do Conde.

Figura 5 – Forno elétrico



A Figura 6 mostra a construção da subestação elétrica, fornecida pela Vision. Aqui, a eletricidade da linha de transmissão de 230 kV será recebida antes de ser distribuída pelo site. Energia renovável e com baixo custo será transmitida ao longo da linha de transmissão de 126 km da subestação de Xinguara, a única grande infraestrutura fora do site necessária para o projeto Araguaia. Até o momento, 240 das 260 torres foram montadas e 42 km dos cabos condutores foram instalados.

Figura 6 – Subestação elétrica



3. Início da formação de estoque de minério

Conforme anunciado no início de julho, a autorização de extração mineral do Araguaia foi aprovada (“Autoriza o comissionamento da atividade de Extração Mineral”), permitindo que a Empresa lave e estoque o minério antes do comissionamento, otimizando assim a consistência do minério que alimentará a planta. O primeiro minério mineralizado tem sido extraído desde então e o estoque já começou. Ao longo dos próximos seis meses, novos estoques serão formados, com minério suficiente para alimentar a planta nos próximos seis meses. A Fagundes, uma importante empresa brasileira de serviços de mineração, iniciou as atividades de *pré-stripping* na cava de Pequizeiro em abril e, até o momento, removeu aproximadamente 400 mil toneladas de material.

Figura 7 – Vista da cava Pequizeiro



4. Reservatório de armazenamento de água

A construção do reservatório de armazenamento de água já começou. As próximas etapas serão a elevação do aterro principal, drenagem interna e atividades de *jet grouting* na parede principal do aterro. O reservatório fornecerá uma fonte constante de água de resfriamento para a planta de processamento e atuará como um dissipador de calor para o forno. Ao longo da vida útil da mina do Araguaia, a Horizonte espera que cerca de 90% da água utilizada na planta de processo seja reciclada.

Figura 8 - Reservatório de armazenamento de água



5. Atividades ambientais

Com o início da estação seca, a gestão de poeira emitida pelo tráfego rodoviário tornou-se uma área de foco. Somente em 2022, a Horizonte investiu mais de R\$ 50 milhões em melhorias nas estradas estadual e municipal – incluindo alargamento, nivelamento, controles de segurança e melhorias de pontes, tornando estradas que antes eram de pouca qualidade, seguro para níveis mais altos de atividade – beneficiando a Empresa e as comunidades locais. Em relação à gestão de poeira fugitiva, a Companhia continua implementando seus compromissos nos trechos de rodovias mais impactados pelas atividades da Empresa. Além da conformidade (*compliance*), no trimestre iniciamos a selagem de estradas adjacentes a cinco pequenas comunidades rurais. Como as rodovias são infraestruturas estaduais e municipais, mantidas por meio do pagamento de impostos em benefício de todos os usuários das rodovias, o compromisso adicional de R\$ 2 milhões com a selagem é uma iniciativa de responsabilidade social corporativa da Empresa.

6. Atividades sociais

No trimestre, a Horizonte continuou a implementar uma série de programas sociais no Araguaia para evitar e minimizar os impactos associados à construção. Em conformidade com o Padrão de Desempenho 5 da International Finance Corporation, a Empresa vem desenvolvendo diversas iniciativas de apoio às famílias diretamente impactadas pelo projeto. As três primeiras casas para as famílias reassentadas já estão concluídas e o apoio agrônômico está sendo fornecido como parte do plano de restauração e melhoria dos meios de subsistência. Ainda no período, a Empresa deu continuidade à amostragem dos sistemas comunitários de abastecimento de água e ao compartilhamento dos resultados dos testes de qualidade da água. Nenhum dos resultados foi impactado pelo projeto, no entanto, um engajamento valioso ocorreu quando a Empresa promoveu a conscientização sobre abastecimento de água 'segura', higiene e saúde. Os programas foram bem recebidos pelos participantes da comunidade.

7. Licenciamento

No trimestre e conforme mencionado anteriormente, temos a satisfação de anunciar o recebimento da autorização para o início da lavra do Araguaia. No Brasil, o licenciamento ambiental segue um processo de três etapas: i) licença prévia (LP), que é emitida após avaliação e aceitação da proposta de projeto e estudo de impacto; ii) licença de instalação (LI) permitindo a construção e outros desenvolvimentos preliminares, como *pré-stripping*; e iii) licença de operação, permitindo a utilização e operação das infraestruturas construídas/desenvolvidas. Com a emissão da autorização de mineração, a Horizonte iniciou a extração e estocagem de minério em preparação para o comissionamento.

LINHA 2 DO ARAGUAIA: ESTUDO DE VIABILIDADE PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023

Em março de 2023, a Horizonte assinou os contratos do Estudo de Viabilidade (FS) da Linha 2 do Araguaia com o objetivo de dobrar a produção de níquel para 29.000 toneladas por ano, por meio da construção de uma instalação de processamento RKEF duplicada ("Linha 2"). Bom progresso foi feito até o momento e a Empresa continua visando a publicação dos resultados do estudo no ainda este ano. Espera-se que a Linha 2 do Araguaia proporcione maior flexibilidade de produção, menor intensidade de capital e maiores margens operacionais. O objetivo do estudo de viabilidade é produzir um Relatório de Viabilidade NI 43-101 apoiado por uma estimativa de custo de qualidade AACEI Classe 3 e um plano de execução do projeto.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Em 30 de junho de 2023, um total de US\$ 329 milhões foi gasto na construção do Araguaia do requerimento de capital orçado de US\$ 537 milhões.

Em 30 de junho de 2023, US\$ 140 milhões foram sacados da linha de financiamento de dívida sênior garantida de US\$ 346 milhões (a "Instrumento de Dívida Sênior"). Em 30 de junho de 2023, a Empresa tinha fontes de liquidez total de US\$ 344 milhões compostas por US\$ 206 milhões não sacados do Instrumento de Dívida Sênior, uma posição de caixa de US\$ 108 milhões e US\$ 30 milhões no *Cost Overrun Facility* (que não foi sacado até o momento). No final do trimestre, a Empresa passou com sucesso em seu teste de custo para conclusão (*cost-to-complete*), de acordo com seus termos de empréstimo, que avaliou a margem de financiamento para realizar a construção da Fase 1 do Projeto Araguaia para a produção nominal, permitindo o saque de um adicional US\$ 75 milhões.

Para mais informações, visite www.horizonteminerals.com.br ou entre em contato:

Assessoria de Imprensa - InPress Porter Novelli

Taís Barros

55 (11) 3330-3815

horizonteminerals@inpresspni.com.br

SOBRE A HORIZONTE MINERALS

A Horizonte Minerals está desenvolvendo dois projetos Classe 1, 100% de sua propriedade no Estado do Pará: o Projeto Araguaia Níquel e o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto. Ambos de grande escala, alto teor de níquel, baixo custo, baixa emissão de carbono e escaláveis. O Projeto Araguaia está em construção, com o primeiro metal previsto para o 1º trimestre de 2024. Quando estiver com as Linhas 1 e 2 em fase de produção, produzirá 29.000 toneladas de níquel por ano. O Projeto Vermelho está em fase de estudo de viabilidade e deverá fornecer níquel para o mercado de metais críticos. O perfil de produção combinado da Horizonte Minerals de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano posiciona a Empresa como uma produtora de níquel relevante globalmente. Os três principais acionistas da Horizonte são La Mancha Investments S.à r.l., Glencore plc e Orion Resource Partners LLP.

DECLARAÇÃO DE PRECAUÇÃO SOBRE INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Com exceção das declarações de fato histórico relativas à Companhia, certas informações contidas neste comunicado de imprensa constituem "informações prospectivas" de acordo com a legislação canadense de valores mobiliários. As informações prospectivas incluem, mas não se limitando, à capacidade da Companhia de concluir a aquisição de equipamentos conforme descrito aqui, declarações com relação ao potencial dos projetos minerais

imobiliários atuais ou futuros da Companhia; a capacidade da Companhia de concluir um estudo de viabilidade positiva sobre a segunda linha RKEF no Araguaia a tempo, ou em tudo, o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo de exploração, produção e desenvolvimento futuros; os custos e o tempo de entrega dos equipamentos a serem adquiridos conforme descrito aqui descrito, a estimativa de recursos e reservas minerais e a capacidade da Companhia de atingir suas metas no que diz respeito ao cultivo de seus recursos minerais; a realização de estimativas de recursos minerais e reservas e a obtenção da produção de acordo com o perfil de produção potencial da Companhia ou em tudo. Geralmente, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologias prospectivas como "planos", "espera" ou "não espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estima", "previsões", "pretende", "antecipa" ou "não antecipa", ou "acredita", ou variações de tais palavras e frases ou declarações que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderia", "poderia", "poderia", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "pode" "ocorrer" ou "ser alcançado". As informações prospectivas baseiam-se nas suposições, estimativas, análises e opiniões razoáveis da gestão feitas à luz de sua experiência e sua percepção de tendências, condições atuais e desenvolvimentos esperados, bem como outros fatores que a administração considera relevantes e razoáveis nas circunstâncias em que tais declarações são feitas, e estão inerentemente sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as realizações da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando a riscos relacionados a: a incapacidade da Companhia de concluir a aquisição de equipamentos aqui contemplados, no prazo ou em tudo, a capacidade da Companhia de concluir um estudo de viabilidade positiva quanto à implantação de uma segunda linha RKEF no Araguaia sobre o cronograma contemplado ou em tudo, riscos de exploração e mineração, concorrência de concorrentes com maior capital; a falta de experiência da Companhia em relação às operações de mineração em estágio de desenvolvimento; flutuações nos preços do metal; riscos não segurados; requisitos ambientais e outros requisitos regulatórios; exploração, mineração e outras licenças; as obrigações futuras de pagamento da Companhia; potenciais disputas em relação ao título da Companhia e à área de suas concessões de mineração; a dependência da Companhia em sua capacidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Companhia em relação às suas relações com terceiros; joint ventures da Companhia; o potencial das flutuações cambiais e da instabilidade política ou econômica nos países em que a Companhia opera; flutuações cambiais; a capacidade da Companhia de gerenciar seu crescimento de forma eficaz; o mercado de negociação das ações ordinárias da Companhia; incerteza em relação aos planos da Companhia de continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em pessoal-chave; possíveis conflitos de interesse de diretores e diretores da Companhia, e diversos riscos associados ao marco legal e regulatório no qual a Companhia atua, juntamente com os riscos identificados e divulgados no registro de divulgação da Companhia disponível no perfil da Companhia na SEDAR em www.sedar.com, inclusive sem limitação, a forma anual de informações da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o Relatório Araguaia e o Relatório Vermelho. Embora a gestão da Empresa tenha tentado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em informações prospectivas, pode haver outros fatores que fazem com que os resultados não sejam tão esperados, estimados ou pretendidos. Não pode haver garantia de que tais declarações se provarão precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles previstos em tais declarações.